

## Recorrência de Incêndios Florestais no Território Quilombola Kalunga (GO)

Sara Alves dos Santos<sup>1\*</sup>, Maxwell Antonio da Penha Araujo<sup>1</sup>, Nilson Clementino Ferreira<sup>1</sup>, Noely Vicente Ribeiro<sup>1</sup>

**RESUMO** – O Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga foi estabelecido pela lei nº11.409/GO, sendo regularizado em âmbito federal como Território em 2009. Sua área total abrange três municípios goianos: Monte Alegre de Goiás, Teresina de Goiás e Cavalcante. Nele vivem comunidades remanescentes de quilombolas, que são “grupos sociais que desenvolveram ao longo da formação histórica brasileira características próprias de ocupação da terra, organização social, produtiva e religiosa” (LIMA,2012, p. 1). Por se tratar de uma área protegida, com uso restrito, existe significativa porção de vegetação remanescente, com grande disponibilidade de combustível natural. As práticas de queima de roça, entre outros usos do fogo pertencente a comunidade, potencializam consideravelmente as ocorrências de incêndios. O que torna necessário entender o fenômeno incêndio florestal, sua dinâmica e principais causas de ocorrências e avanço no território Kalunga. São de suma importância estudos que busquem interagir os aspectos sociais com as características físicas e da vegetação da área de estudo, para mitigar e prefinir os impactos ambientais, dando enfoque no uso de geotecnologias para o planejamento e combate de incêndios. O Território em questão possui expressivas áreas de relevância biológica, cênica, econômica e social, tendo grande importância para toda sociedade e, principalmente, para as comunidades tradicionais que possuem culturas inseridas neste ambiente. Neste sentido, busca-se realizar um estudo/análise da ocorrência e recorrência de incêndios florestais no Território Quilombola Kalunga de Goiás, entre o período de 2009 e 2019. Para tal, far-se-á uma revisão de literatura a respeito da temática, uso de ferramentas de geotecnologias e informações disponibilizadas no “Banco de dados de queimadas” do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), como focos de queimada e área queimada. Estes dados serão complementados com análises de imagens de satélite de média e alta resolução. Este trabalho faz parte do projeto “Desenvolvimento de modelo preditivo de risco de incêndio florestal para o território Quilombola Kalunga (GO)”, resultado de uma parceria entre CNPq e Prevfogo-Ibama. Busca-se auxiliar no diagnóstico das queimadas presentes no Território e auxiliar no seu manejo. Além disso, os resultados obtidos contribuirão para ações de sensibilização ambiental nas comunidades presentes no Território.

**Palavras-chave:** Fogo; focos de queimada; geotecnologias; manejo; Cerrado